

INOVAÇÕES DO CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO: A SOMADA A PARTICIPAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR EM OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO O TRÂNSITO EM GOIÂNIA

INNOVATIONS OF THE BRAZILIAN TRANSIT CODE: THE FOLLOWING OF THE MILITARY POLICE PARTICIPATION IN OCCURRENCES INVOLVING TRANSIT IN GOIÂNIA

OLIVEIRA, Valdir Santos de¹
SEVERO, Vivieni Martins²

RESUMO

O conceito de “municipalização do trânsito” foi introduzido em nosso ordenamento jurídico por meio do Código de Trânsito Brasileiro em 1998, vindo a esboçar questões inerentes a integração do município no Sistema Nacional de Trânsito - SNT. Dessa forma os municípios passam a ser responsáveis pelo trânsito da cidade, por meio da criação de Órgãos Executivos Municipais de Trânsito, podendo tais Órgãos tomar vida a partir de outra entidade já existente, desde que seja por lei e específicas ao seu município. Diante de tal cenário, este Trabalho de Conclusão de Curso aborda os mais acentuados Desafios da Administração Municipal de Goiânia na Gestão de Trânsito que surgiram com a inovação legal da “Municipalização do Trânsito”. A metodologia vem a descrever como o trabalho será realizado, apresentando as técnicas, procedimentos e processos que serão adotados ao longo da elaboração do trabalho, sendo o método considerado o conjunto sistêmico, racional e passível de repetição utilizado muitas vezes em uma pesquisa para alcançar um objetivo fim. Portanto, o presente artigo visa abranger a administração municipal de Goiânia no trânsito, elencando as obrigações dos municípios, a educação e a segurança no trânsito, assim como a gestão do trânsito em Goiânia e o papel do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar enquanto em exercício de atividade estatal nas ocorrências envolvendo trânsito em Goiânia.

Palavras-chave: Municipalização do Trânsito. Trânsito. Polícia Militar.

ABSTRACT

The concept of "municipalization of traffic" was introduced in our legal system through the Brazilian Traffic Code in 1998, outlining issues inherent to the integration of the municipality into the National Transit System. Faced with such a scenario, this Course Conclusion Paper addresses the most pronounced Challenges of the Municipal Administration of Goiânia in Traffic Management that emerged with the legal innovation of "Transit Municipalization". The methodology describes how the work will be performed, presenting the techniques, procedures and processes that will be adopted during the elaboration of the work, being the method considered the systemic, rational and repeatable set used many times in a research to achieve a objective end. Therefore, this article aims to cover the municipal administration of Goiânia in transit, listing municipalities' obligations, education and traffic safety, as well as traffic management in Goiânia and the role of the Military Police Transit Battalion while in office of state activity in the occurrences involving traffic in Goiânia.

Keywords: Traffic municipalization. Traffic. Military police

¹Aluno do Curso de Formação de Praça do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, Goiânia, Maio de 2018

²Professor orientador: Graduada em Ciência da Computação e Especialista em Docência em Ensino Superior e Análise Criminal, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, vivienemartins@hotmail.com, Goiânia, Maio de 2018.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de “municipalização do trânsito” foi introduzido em nosso ordenamento jurídico por meio do Código de Trânsito Brasileiro em 1998, vindo a esboçar questões inerentes a integração do município no Sistema Nacional de Trânsito. Dessa forma os municípios passam a ser responsáveis pelo trânsito da cidade, por meio da criação de Órgãos Executivos Municipais de Trânsito, podendo tais Órgãos tomar vida a partir de outra entidade já existente, desde que seja por lei e específicas ao seu município.

Nesse sentido, Júnior (2008) esclarece que compete aos Órgãos Executivos Municipais de Trânsito, um conjunto de 21 (vinte uma) funções. O autor ainda explica que, preenchido os requisitos para a integração do Município ao Sistema Nacional de Trânsito, a responsabilidade, o planejamento, projeto, operação e fiscalização vira competência do Município, tanto no perímetro urbano quanto nas estradas municipais. Deste modo fica a cargo da prefeitura efetuar ações de sinalização, fiscalização e aplicação da educação para o trânsito bem como as referidas sanções. Portanto, a municipalização do trânsito deve ser entendida como uma importante inovação no Código de Trânsito Brasileiro.

Diante de tal cenário, este Trabalho de Conclusão de Curso aborda os mais acentuados Desafios da Administração Municipal de Goiânia na Gestão de Trânsito que surgiram com a inovação legal da “Municipalização do Trânsito”.

Na abordagem deste assunto, a pergunta que fica é: Quais os desafios que a administração municipal enfrenta para gerir o trânsito nas ruas de Goiânia? Assim, ficam estabelecidos os objetivos do presente trabalho, segundo os quais denota-se que a principal questão aqui presente é analisar como se dá o trânsito no município de Goiânia, e posteriormente, verificar quais os métodos que o município utiliza para fiscalizar o trânsito, sendo que ainda será promovido, para efeito didático, questões sobre a municipalização e a educação no trânsito.

Nesse contexto, o artigo 74 do Código de Trânsito Brasileiro dispõe que é a obrigatoriedade do Município em promover e participar de projetos e programas de educação e segurança de trânsito, de acordo com os direitos estabelecidos pelo CONTRAN (art 24, XV), acrescentando ainda a obrigatoriedade de haver uma Coordenação de Educação em cada um dos Órgãos ou Entidades que compõem o Sistema Nacional de Trânsito (BRASIL, 2014).

A metodologia vem a descrever como o trabalho será realizado, apresentando as técnicas, procedimentos e processos que serão adotados ao longo da elaboração do trabalho, sendo o método considerado o conjunto sistêmico, racional e passível de repetição utilizado muitas vezes em uma pesquisa para alcançar um objetivo fim.

Considerando os momentos difíceis num contexto político, econômico e social vivenciado nas ruas e nas estradas, torna-se essencial refletir e conhecer as regras que norteiam o contexto do trânsito e a atitude das pessoas, quiça as nossas próprias atitudes. Assim, o tema foi escolhido por considerar a gestão do trânsito um assunto de suma importância para todo o tipo de público, desde a criança que alertará os pais acerca do cinto de segurança ou do perigo em avançar um sinal vermelho até uma pessoa idosa que poderá rever suas atitudes como principal protagonista de um trânsito seguro, o motorista.

Portanto, o presente artigo visa abranger a administração municipal de Goiânia no trânsito, elencando as obrigações dos municípios, a educação e a segurança no trânsito, assim como a gestão do trânsito em Goiânia e o papel do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar enquanto em exercício de atividade estatal nas ocorrências envolvendo trânsito em Goiânia.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Papel da Polícia Militar em ocorrência de trânsito está descrito no Artigo 23 do Código de Trânsito Brasileiro - CTB, no que cita que a Polícia Militar dos Estados e Federal executam a fiscalização de trânsito quando é firmado entre os convênios e entre os órgãos de trânsito e diante disso podemos concluir segundo Maestrus (2016, p.1) que "[...] a Polícia Militar sempre encarregada do Policiamento Ostensivo de Trânsito na prevenção, coação e fiscalização dos atos inflacionais relacionados à Segurança Pública [...]".

O Código de Trânsito Brasileiro foi instituído por meio da Lei Federal de nº 9.503 do ano de 1997, a qual define trânsito em sendo a utilização das vias por pessoas, veículos e animais para uma finalidade: a locomoção. Em uma definição mais simples, o CTB define trânsito como movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais (BRASIL, 2014).

Já em 1998 foram criadas diversas inovações no que tange a regulamentação do trânsito nas vias, rodovias e estradas brasileiras, carecendo de destaque a “municipalização do trânsito”, a qual confere aos municípios atribuições de gerir seu trânsito. Tal situação configura-se inovadora e atraente vez que segundo a legislação anterior, Código de Trânsito de 1968, refulza a responsabilidade dos Estados legislar acerca do assunto (ARAÚJO, 2012).

Assim, percebe-se que a atual legislação, CTB de 1998, goza de características fundamentais, as quais o diferenciam do Código anterior, o que possibilitou importantes mudanças nas condições de trânsito. Uma delas, talvez a principal, é a municipalização do trânsito, agora conferindo aos municípios sua administração (VASCONCELOS, 2000).

Segundo Capistrano (2018), desse modo, as pessoas, os veículos e os animais são os usuários das vias, sendo que veículo neste contexto abrange: motociclistas, motoristas e ciclistas (em condições especiais); para pessoas temos a figura do pedestre, também podendo ser considerado pedestre o ciclista na ocasião em que transitar a pé empurrando sua bicicleta, da mesma forma o motociclista, sendo que todos possuem direitos e deveres como qualquer outro ator do trânsito. Nesse diapasão, já sabendo quem são os personagens responsáveis por transitar na via, torna-se imperioso salientar suas quatro principais finalidades: a circulação, a parada, o estacionamento e a operação de cargas e descargas.

Por menor que seja a cidade, deve haver demarcações da via para a circulação segura de pedestres e ciclistas, vez que o trânsito não é feito somente de motocicletas, automóveis ou caminhões. Assim, verifica-se que o objetivo principal do Código de Trânsito Brasileiro é alcançar melhorias com relação ao trânsito como um todo e, em especial, obter a redução do número de acidentes, de mortes e de perdas sociais e econômicas em acidentes, de modo que seja mais seguro desempenhar tarefas simples do dia a dia, como por exemplo, levar as crianças à escola, deslocar-se para o trabalho, para o supermercado, e até mesmo em viagens de lazer (CAPISTRANO, 2018).

Portanto, nota-se que a inovação mais importante do Código de Trânsito Brasileiro é a municipalização do trânsito, situação em que o dispositivo legal prevê a divisão de responsabilidades, pois o que antes era obrigação tão somente do Estado agora é dividido entre Estados e Municípios. Neste cenário significa dizer que agora teremos um Ente mais perto do cidadão – prefeitos e vereadores – cuidando de espaços físicos no meio em que convive, já que é notório que um prefeito/vereador tem um saber muito maior acerca da necessidade de seu município (vias, trânsito, demarcações, sinaleiros), do que um Governador/Deputado que muitas vezes sequer conhece pessoalmente o município sobre o qual teria que legislar, nos termos do antigo Código de Trânsito Brasileiro (CAPISTRANO, 2018).

A municipalização do trânsito tem como conceito de processo legal, administrativo e técnico, aonde os municípios assumem integralmente a responsabilidade de engenharia de trânsito, fiscalizar o trânsito, educação para o trânsito, levantamentos de dados de trânsito e JARI, segundo Couto (2014), cita que:

A municipalização do trânsito corresponde ao processo de estruturação da administração municipal, de modo a atender aos requisitos especificados pelo código de trânsito brasileiro (CTB) e pela Resolução do CONTRAN nº 269 do ano de 2008, para executar as atribuições relacionadas à gestão do trânsito no âmbito local (COUTO, 2014, p.25).

A educação e segurança de trânsito têm como conceito desenvolver estudos intelectuais, físicos e morais do cidadão, tendo em vista forma a inteligência e a educação da população para

viver e conviver para ser relacionado com o trânsito de uma forma mais consciente (VASCONCELOS; BRITO, 2015).

Segundo Zanobia (2014), explica que quando a educação, policiamento e o engenharia de tráfego comprovam que trabalhando em conjuntos através de equilíbrio e harmonia, é possível diminuir e até mesmo acabar com os problemas de trânsitos, sendo composto por esforço legal que seria o policiamento, legislação e justiça, a engenharia de tráfego e por último a educação.

Existem duas formas de educação, que podem começa a ser feitas dentro da escola com crianças e adolescentes, com o objetivo de transforma a população mais preparados e conscientes para o enfrentamento da vida no trânsito e para adultos, pois os além dos motoristas os pedestres não seguem a lei e diante disso provocam vários tipos de acidentes, e diante disso o governo elabora campanhas com a conscientização de usar cinto de segurança, cadeirinhas para crianças e usar as faixas de pedestres, devendo agir com responsabilidade e respeito à vida (ZANOBIA, 2014).

Conclui-se que a municipalização relacionada ao trânsito tem como grande objetivo de avaliar para a administração de o estado atender as necessidades dos cidadãos, sendo útil para a os gestores de segurança relacionado aos números de acidentes, mortes, e as perdas econômicas.

3 METODOLOGIA

O presente artigo buscou estudar as inovações do código de trânsito brasileiro, a somada participação da polícia militar em ocorrências envolvendo o trânsito em Goiânia e diante do tal cenário, aborda os mais acentuados Desafios da Administração Municipal de Goiânia na Gestão de Trânsito que surgiram com a inovação legal da “Municipalização do Trânsito”. A natureza desse artigo é de carácter exploratório feito através de um questionário, que será feito para gerar dados necessários para verificar os objetivos do presente artigo, se foram atingidos ou não.

O método exploratório, foi feito através de uma revisão bibliográficas, feitas em pesquisas de internet em sites de artigos científicos de confiança, denominado SciELO, e departamento de pesquisas do Estado de Goiás, afim de obter as respostas de seus objetivos que foram: analisar como se dá o trânsito no município de Goiânia, e posteriormente, verificar quais os métodos que o município utiliza para fiscalizar o trânsito, sendo que ainda será promovido, para efeito didático, questões sobre a municipalização e a educação no trânsito. Para pesquisa

foram levantados dados de 2000 a 2018, usando os descritores: trânsito, fiscalização de trânsito, fiscalização em Goiânia e a polícia militar na fiscalização de trânsito.

O questionário será aplicado para 50 policiais militares de ambos os sexos do Estado de Goiás, selecionado de forma aleatória e será aplicado de forma online, usando a plataforma "Online Pesquisa" que é caracterizado por um dispositivo online em uma rede a fim de responder perguntas relacionadas ao envolvimento da polícia militar no trânsito de Goiânia, contendo 12 perguntas mistas e objetivas ficando disponível por 10 dias.

Para a análises de dados utilizará uma planilha eletrônica do Excel, considerando os números e respostas obtidos na pesquisa, e será feito gráficos para condizentes com a realidade conhecida. Por fim, apreciando todos os dados e informações obtidos, foi possível aferir os desafios que a administração municipal enfrenta para gerir o trânsito nas ruas de Goiânia, elencando as obrigações dos municípios, a educação e a segurança no trânsito, assim como a gestão do trânsito em Goiânia e o papel do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar enquanto em exercício de atividade estatal nas ocorrências envolvendo trânsito em Goiânia.

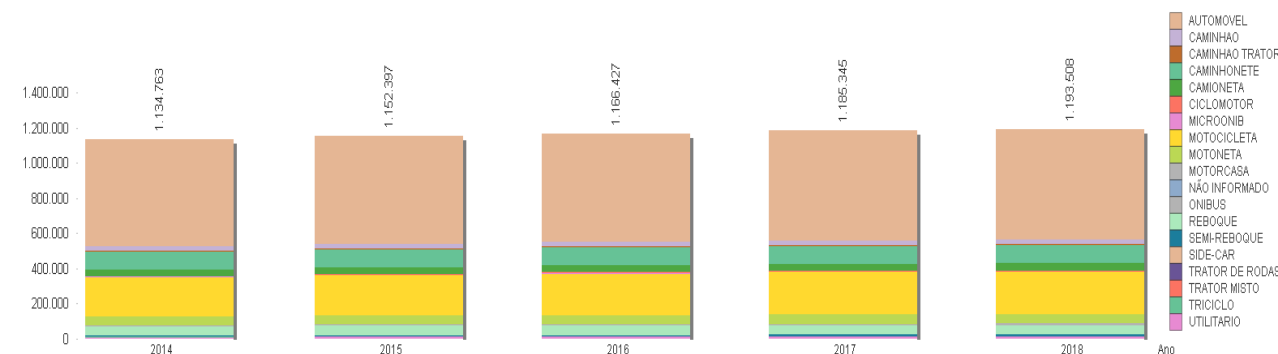
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo, irei apresentar os resultados do estudo de acordo com as problemáticas, primeiramente será analisada a evolução dos carros e índices de multas, e em segundo momento serão analisadas as perguntas aplicadas através do questionário, pois entendo que essas informações irão revelar fundamentos para compreensão da participação da polícia militar nas ocorrências nos trânsito em Goiânia.

Entende-se que a o estado de Goiás, possui atualmente 3.838.211 de veículos e a cidade de Goiânia possui 1.193.508 veículos segundo o dados fornecidos pelo Detran – Go (2018), sendo que destes veículos a quantidade de motos são 239.821 na cidade de Goiânia. Esses dados demonstrar uma grande surpresa, pois temos a impressão em nossos dia a dia que existe uma quantidade menor do que os dados mostram, vale ressaltar que esses dados são números licenciados nas cidades, tendo em vista que tem muito mais números de veículos nas ruas.

O gráfico abaixo mostra a evolução de veículos na cidade nos últimos 5 anos:

Gráfico 1. Evolução de Carros na Cidade de Goiânia

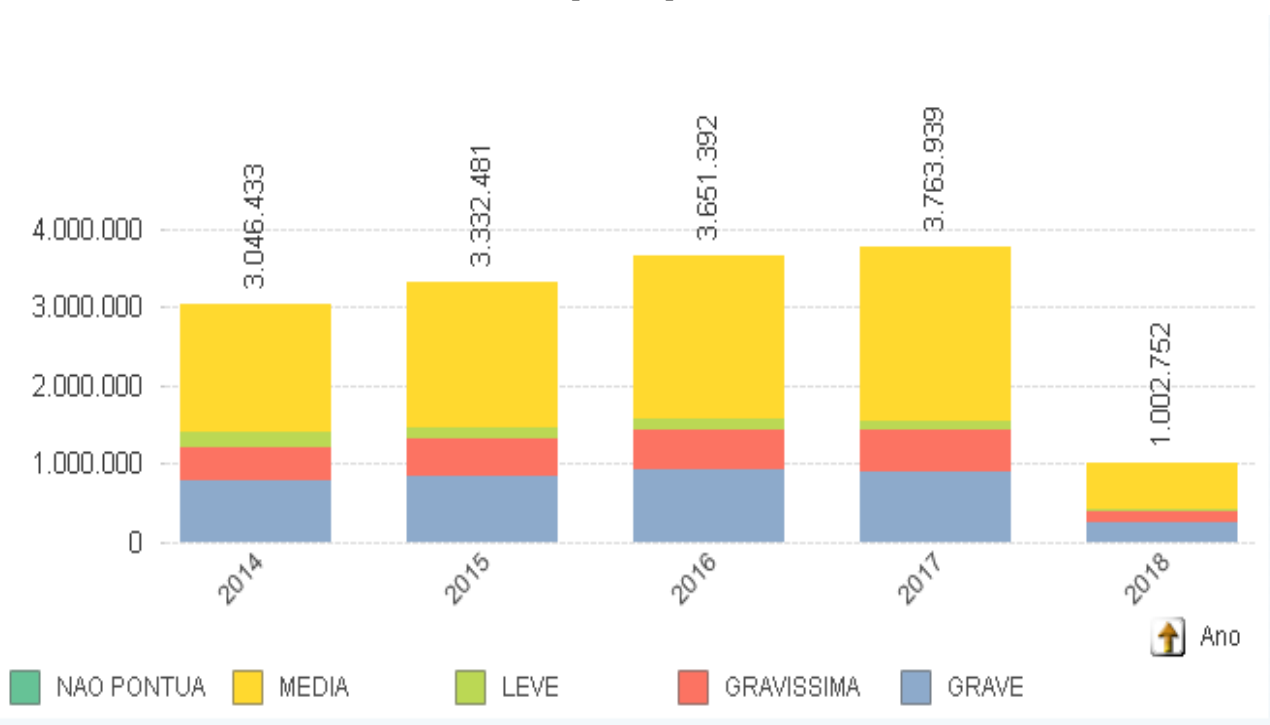


Fonte: (Detran – GO, 2018).

Ao analisar esses dados divulgados pelo Detran do Estado de Goiás, podíamos observar que o número de automóveis foi o que mais cresceu, seguidos de motos durante esses 4 anos.

A seguir será analisado as multas aplicadas nos últimos 5 anos, sendo assim o autor Coimbra (2014) conceitua a pena de multa como punição de um ato, quando a pessoa infringe a lei aplicado pelo estado.

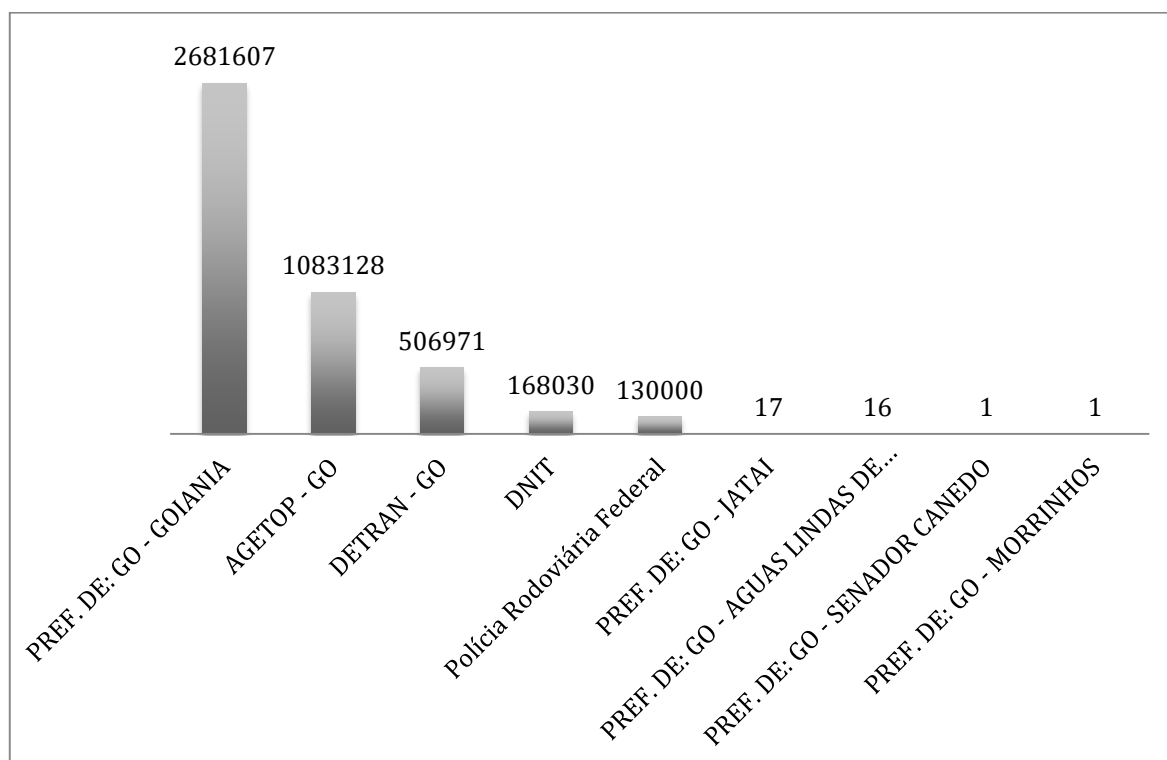
Gráfico 2. Multas por Grupo em Goiânia



Fonte: (Detran – GO, 2018).

No gráfico acima mostra a evolução durante esses últimos 5 anos, demonstrando que foram aplicados em 2017 o recorde de multa atuação em 3.763.939 de carros atuados, atualmente já tem 1.002.752 de automóveis e motos atuados.

Gráfico 4. Multas por Orgãos

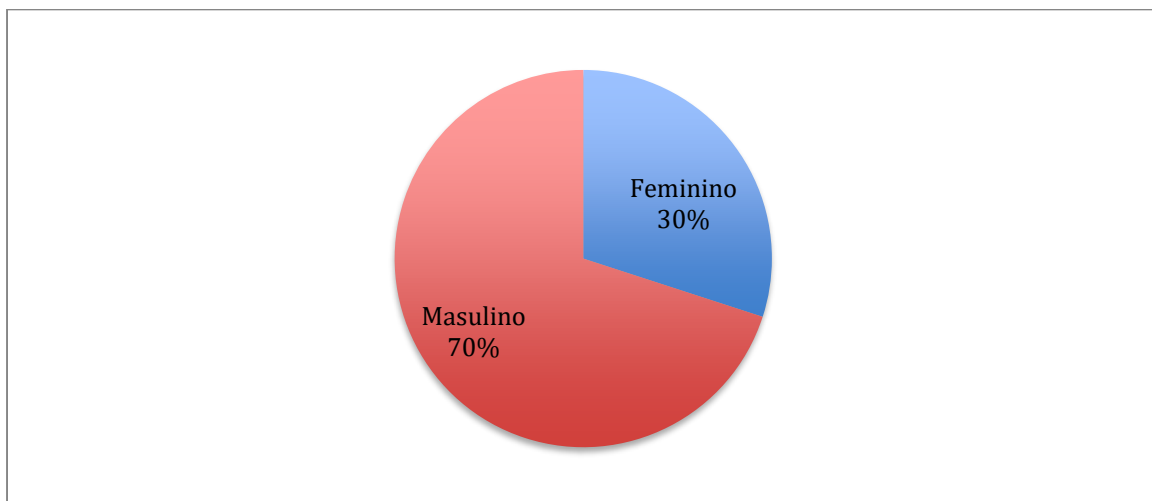


Fonte: (Detran – GO, 2018).

Após analisar as relações de multas na cidade de Goiânia, bastou apurar os dados do questionário, que foram aplicados para 50 policiais militares de ambos os sexos do Estado de Goiás, selecionado de forma aleatória e foram aplicado de forma online, usando a plataforma "Online Pesquisa" que é caracterizado por um dispositivo online onde responderam 12 perguntas objetivas e mista, ficando online por 10 dias.

A primeira pergunta do questionário foi referente ao gênero da polícia militar da cidade de Goiânia, onde no gráfico mostra que 70% dos policiais que responderam eram homens e 30% mulheres.

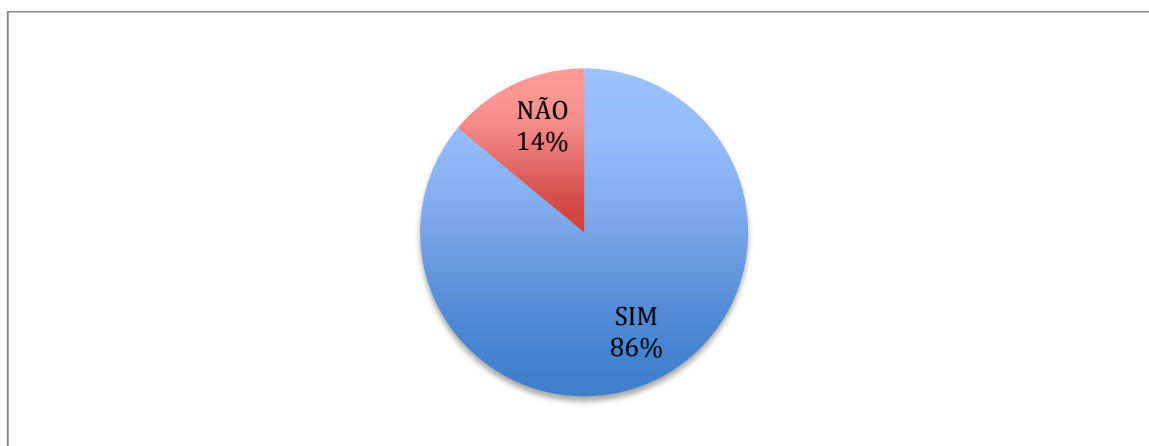
Gráfico 5. Gênero dos Policiais Militares



Fonte: (próprio autor, 2018)

A segunda pergunta foi referente se eles sabiam o que era uma municipalização do trânsito, onde 14% desses policiais não sabiam o que significava isso, e 86% sabiam o que era, na visão de Cardoso (2014) a municipalização é o processo legal, técnico e administrativo, no qual o município assumem as responsabilidades de engenharia, fiscalização, educação para o transito, JARI, levantamento, análise e controle de dados estatísticos.

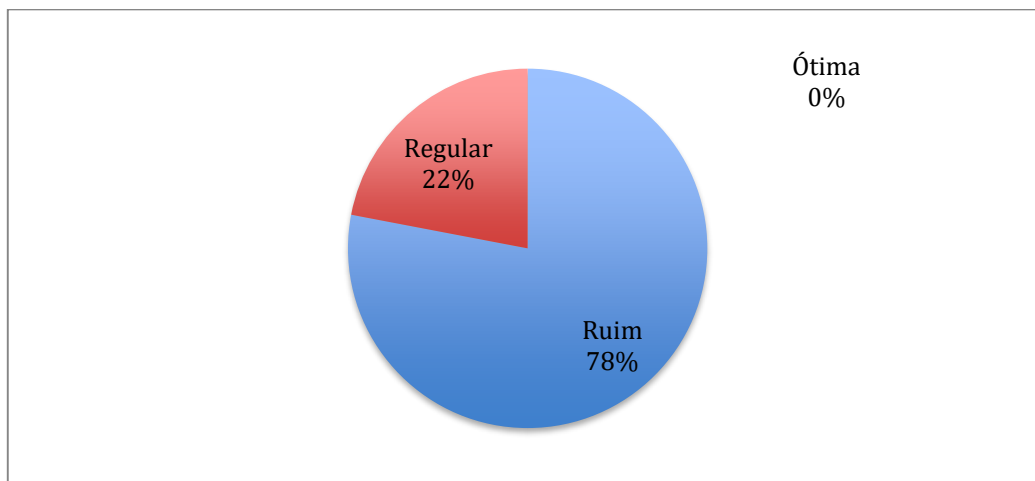
Gráfico 6. Gênero dos Policiais Militares



Fonte: (próprio autor, 2018)

A terceira pergunta era referente ao trânsito de Goiânia, ondem tinha 3 alternativas, e 78% dos entrevistados falaram que o trânsito é ruim, seguido com 22% regular, nenhum dos 50 entrevistados não marcaram a alternativa que o trânsito de Goiânia é ótimo.

Gráfico 7. Referente ao Trânsito de Goiânia

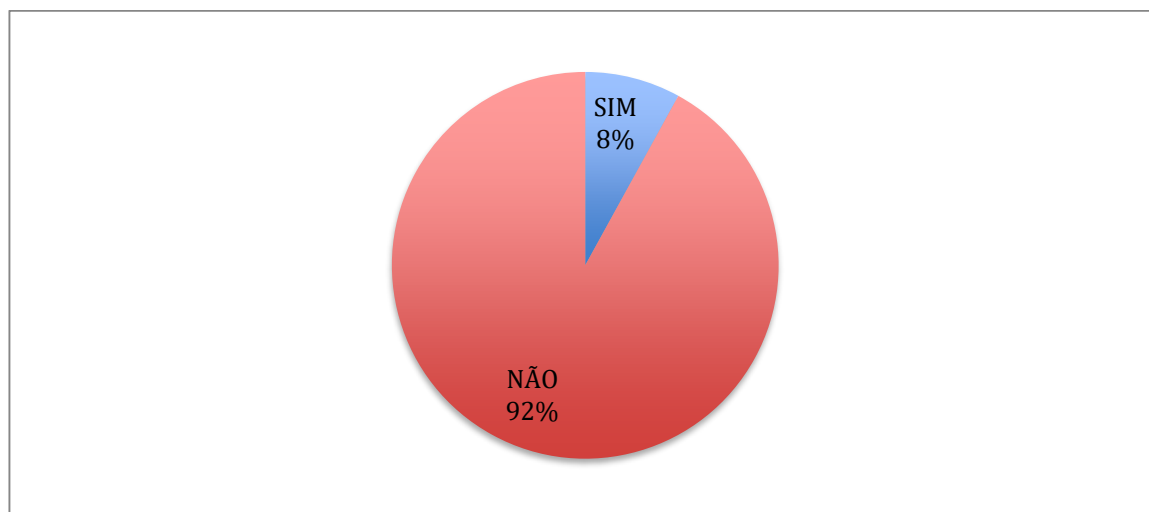


Fonte: (próprio autor, 2018)

A quarta e quinta perguntas foi referente a projetos de engenharia de trânsito na cidade, sendo que 92% dos entrevistados não reconhece nenhum tipo de projeto e apenas 8% conhece algum projeto e citaram os projetos:

- Otimização de Trânsito Através de Álgebra, Não Linear do PhD Bryan Richard Hall UFG
- Marginal Botafogo.
- Radares eletrônicos

Gráfico 8. Projeto de Engenharia de Trânsito



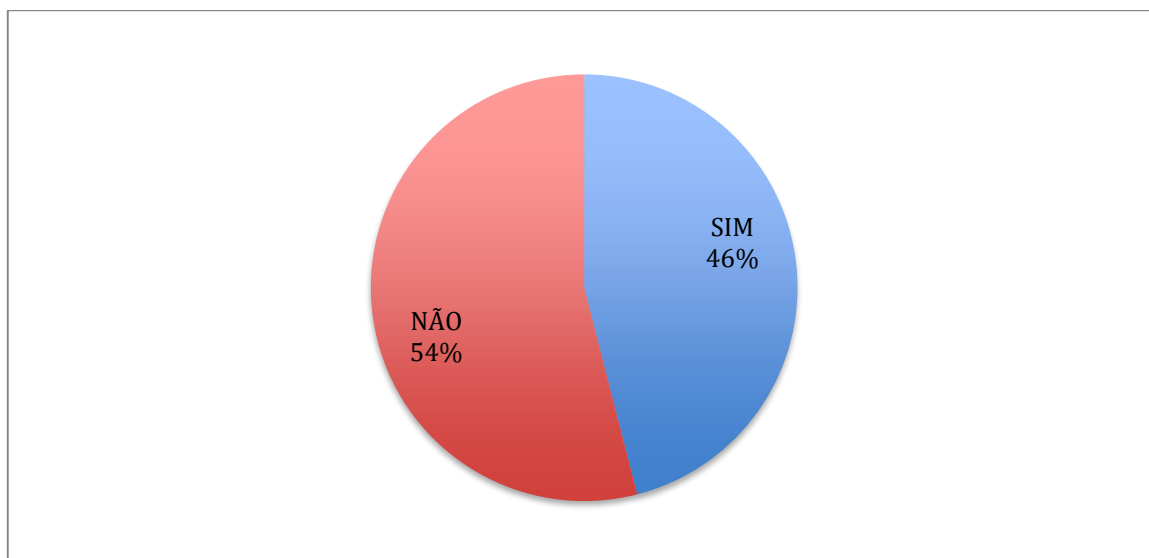
Fonte: (próprio autor, 2018)

No entendimento de Cardoso (2014) a engenharia de trânsito é um setor de engenharia que trata o planejamento e de desenhos das ruas e das estradas, analisando as operações de

tráfegos, terrenos, terminais, transporte, com o objetivo proporcionar as movimentações mais seguras e eficientes para a população.

A sexta pergunta foi referente ao programa educacional de trânsito, onde 54% dos militares de trânsito não reconhece nenhum programa educacional, e segundo Czerwonka (2015) cita que esse sistema educacional para o trânsito tem como objetivo contribuir para a humanização no trânsito e na prevenção de acidentes.

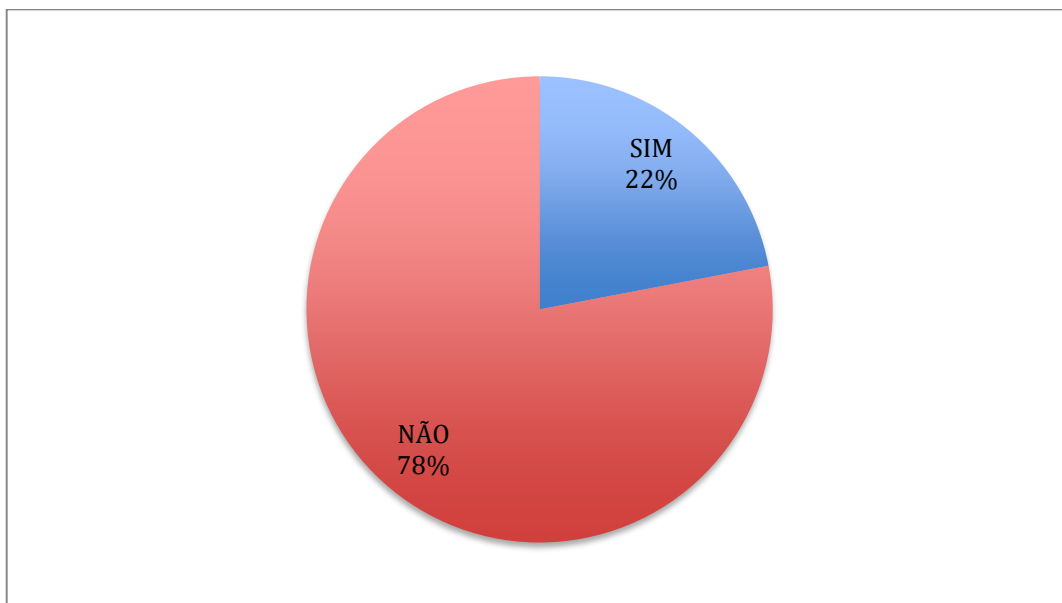
Gráfico 9. Programa Educacional para o Trânsito



Fonte: (próprio autor, 2018)

A sétima pergunta é referente ao policiamento ostensivo como prevenções em acidentes, onde 78 % dos policiais militares acredita que não ajudaria para a redução de acidentes.

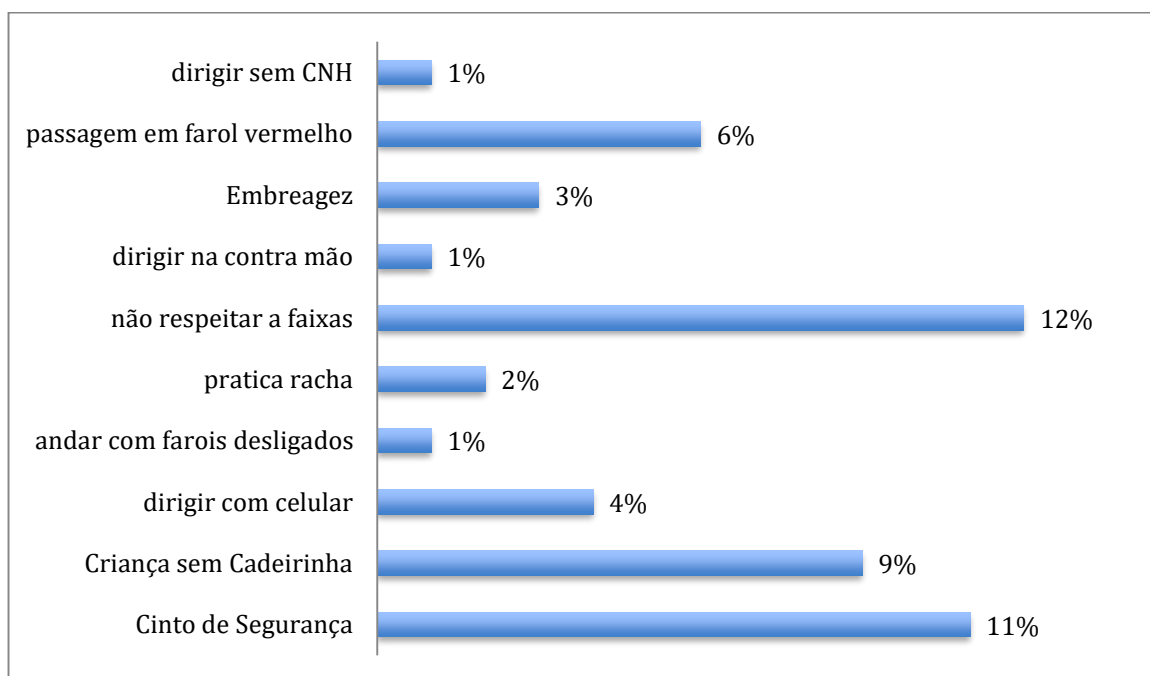
Gráfico 10. Policiamento Ostensivo para o Trânsito



Fonte: (próprio autor, 2018)

Na pergunta que é direcionado para números de ocorrências que esses policiais já fizeram, o não respeitar a faixa de pedestre e o não uso de sinto de segurança foram os mais selecionados, a pergunta referente qual o meio de fiscalização mais utilizada em Goiânia, é a fiscalização eletrônica com 99%, seguido de 1% em fiscalização com policiais militares.

Gráfico 11. Quais ocorrências você já fez no Trânsito em Goiânia?



Fonte: (próprio autor, 2018)

No que diz respeito a pergunta referente aos desafios de trânsitos, policiais relataram o excesso de carros e o excesso de execuções de obras nas rodovias na estrada. E ao analisar as perguntas dos desafios enfrentados pelas administrações de trânsito, os policiais militares

comentarão que foram excesso de carros, pouco transporte coletivo, falta de educação do motorista e obras lentas nas rodovias.

Ao analisar as perguntas sobre a educação para educação em escolas para crianças e adolescentes 95% dos policiais acreditam que isso tornariam adultos mais responsáveis, e isso tonaria um mundo melhor, evitando acidentes e irresponsabilidades no trânsito.

E ao analisar a ultima pergunta da entrevista qual seria o papel do batalhão de trânsito da polícia militar diante do exercício de atividade estatal nas ocorrências com envolvendo o trânsito em Goiânia responderão com suas próprias palavras que foram:

- Atua como frente específica da policia na área do transito
- Acidente com vítima
- Somar força com os órgãos de trânsito para um trânsito melhor
- O Papel de policiamento ostensivo preventivo especializado.
- Creio que o papel principal é realizar abordagens, assim com orientar e fiscalizar. E dessa forma contribuir para a Paz no transito.
- Não deveria participar disso
- Ocorrências com vítimas e blitz da balada responsável
- Papel de prevenção e repressão às infrações no trânsito, o que faz com excelência.
- Fiscalizar, orientar e inibir infrações de trânsito cometidas por motoristas infratores (indisciplinados).
- Inibir aqueles que gostam de cometer exageros no trânsito
- Evita acidentes pelo seu papel ostensivo, preventivo.

Ao analisar todo o resultado do presente artigo, pode concluir que percebo a importância da administração pública diante da fiscalização de trânsito e no Brasil necessita de melhores ações na cidade de Goiânia com a finalidade de prevenções de acidentes nas rodovias e salientando a importância que uma polícia mais ostensiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo possibilitou um estudo sobre as inovações do código de trânsito brasileiro e a pesquisa de campo foi realizada com Policiais Militares do Estado de Goiás que foram selecionados de forma aleatória, o que permitiu levantar reflexões sobre a municipalização do trânsito, já a pesquisa bibliográfica assegurou-se que a municipalização

relacionada ao trânsito tem como grande objetivo de avaliar para a administração de o estado atender as necessidades dos cidadãos, sendo útil para a os gestores de segurança relacionado aos números de acidentes, mortes, e as perdas econômicas.

No observatório da pesquisa pelo Detran-Go mostrou que o estado de Goiás, possui atualmente 3.838.211 de veículos e a cidade de Goiânia possui 1.193.508 veículos segundo o dados fornecidos pelo Detran – Go (2018), sendo que destes veículos a quantidade de motos são 239.821 na cidade de Goiânia. Esses dados demonstrar uma grande surpresa, pois temos a impressão em nossos dia a dia que existe uma quantidade menor do que os dados mostram, vale ressaltar que esses dados são números licenciados nas cidades, tendo em vista que tem muito mais números de veículos nas ruas.

A pesquisa por meio de questionário com os Policiais Militares, trouxe a tona as principais reflexões dos objetivos do presente artigo, e referente amunicipalização do trânsito, onde 14% desses policiais não sabiam o que significava isso, e 86% sabiam o que era, na visão de Cardoso (2014) a municipalização é o processo legal, técnico e administrativo, no qual o município assumem as responsabilidades de engenharia, fiscalização, educação para o transito, JARI, levantamento, análise e controle de dados estatísticos.

Dados apurados referente ao trânsito de Goiânia, ondem tinha 3 alternativas, e 78% dos entrevistados falaram que o trânsito é ruim, seguido com 22% regular, nenhum dos 50 entrevistados não marcaram a alternativa que o trânsito de Goiânia é ótimo. Pode-se concluir que os policiais entrevistados acreditam que um policiamento ostensivo ajudaria na prevenção e na redução de acidentes, além de dizerem que os desafios de trânsitos, são o excesso de carros e o excesso de execuções de obras nas rodovias na estrada. E ao analisar as perguntas dos desafios enfrentados pelas administrações de trânsito, os policiais militares comentarão que foi excesso de carros, pouco transporte coletivo, falta de educação do motorista e obras lentas nas rodovias.

Ao analisar todo o resultado do presente artigo, pode concluir que percebo a importância da administração pública diante da fiscalização de trânsito e no Brasil necessita de melhores ações na cidade de Goiânia com a finalidade de prevenções de acidentes nas rodovias e salientando a importância que uma polícia mais ostensiva.

Consta-se ainda que o tema estudado tenha influenciado diretamente na qualidade de vida no tráfego que diz que a municipalização do trânsito tem como conceito de processo legal, administrativo e técnico, aonde os municípios assumem integralmente a responsabilidade de

engenharia de trânsito, fiscalizar o trânsito, educação para o trânsito, levantamentos de dados de trânsito e JARI.

Por fim, com sugestões para os próximos estudos, seria interessante levantar mais fatores que causam impactos referentes às inovações do código de trânsito brasileiro, visto que um policiamento ostensivo pode prevenir os crimes e acidentes causados durante o trânsito.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Julyver Modesto. **Instalação e funcionamento das juntas administrativas de recursos de infrações (JARIS) e o julgamento de recursos: manual para análise de recursos de trânsito**. São Paulo: Cantareira, 2012

BRASIL, Conselho Nacional de Trânsito do, **Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito**. Sinalização Horizontal, 1ª Edição, Brasília – DF, 2014

CAPISTRANO, Augusto et al. **Desafios da administração municipal de Goiânia na gestão de trânsito**. Revista Fatec DF, Brasília, 2018

COUTO, Natália. **Sistema Nacional de Trânsito**. Revista UFMG, Minas Gerais, 2014

CARDOSO, Arnaldo Luis. **Código de Trânsito Brasileiro**. 12 ed. São Paulo: Rideel, 2014

CZERWONKA, Elisangela. **Vereadores pedem revogação das multas por mudanças no trânsito em Mafra**. Diário de RioMafra, Mafra - SC, Capa e Pag 3, 12 de maio de 2015

DENATRAN, **Departamento Nacional de Trânsito, Manual de Procedimentos para o Tratamento de Pólos Geradores de Tráfego**, DENATRAN/FGV, Brasília – DF, 2018.

VASCONCELOS, Rosa Maria; BRITO, Rogério. **Conceitos de Educação em trânsito**. Vozes, São Paulo, 2015

VASCONCELOS, Rosa Maria. **Conceitos de Educação em trânsito**. Vozes, 1ª São Paulo, 2000

MAESTRUS, Rodrigo Simões. **O papel da Polícia Militar no trânsito**. Inteligência a Distancia, Goiás, 2016

ZANOBIA, Araujo et al. **Código de Trânsito Brasileiro anotado**. Edi. BH, Belo horizonte, 2014

QUESTIONARIO

1. Qual seu Sexo:
 - a. Feminino b. Masculino
2. Você sabe o que é Municipalização do Trânsito?
 - a. Simb. Não
3. Como você avalia o Trânsito em Goiânia?
 - a. Ruim b. Ótimo c. Regular
4. Você conhece algum projeto de engenharia de Trânsito em Goiânia?
 - a. Simb. Não
5. Qual projeto você conhece?
6. Existem algum programa de educação de Trânsito em Goiânia?
 - a. Simb. Não
7. Você concorda que o policiamento ostensivo em trânsito como prevenção de acidentes resolve alguma coisa?
 - a. Simb. Não
8. Quais ocorrências você já fez no Trânsito em Goiânia?
 - a. Passagem de farol vermelho
 - b. Embreagem no Trânsito
 - c. Dirigir em contra mão
 - d. Não respeitar a faixa de pedestre
 - e. Praticar rachas
 - f. Andar com faróis desligados
 - g. Dirigir com celular
 - h. Andar com criança sem caderinha no veículo
 - i. Não usar o cinto de segurança
 - j. Outros. Qual? _____
9. Quais os métodos mais utilizados para fiscalizar o Trânsito em Goiânia?
 - a. Abordagem da polícia militar b. Fiscalização Eletrônica c. Fiscalização Movele
 - d. Outros. Quais? _____
10. Quais os desafios que a administração municipal enfrenta para gerir o trânsito nas ruas de Goiânia?
 - a. Excesso de carros nas ruas
 - b. Execuções lentas de obras
 - c. Pouco transporte coletivo
 - d. Outros. Quais? _____
11. Você acredita que a educação para o trânsito em escolas para crianças e adolescentes irão criar adultos mais responsáveis?
 - a. Simb. Não
12. Qual o papel do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar enquanto em exercício de atividade estatal nas ocorrências envolvendo trânsito em Goiânia?